

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA COMO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-  
APRENDIZAGEM: AULA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Shura do Prado Farias Borges  
DRA. Marlene Menezes de Souza Teixeira  
Renata Peixoto de Oliveira

**Autores:** Joanalice Parente Pimentel Lossio  
Antonio Josimar Silva Ferreira  
Ms. Bruna Bandeira Oliveira Marinho  
Lizandra Torres Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A expansão do uso de metodologias ativas de aprendizagem, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), pode envolver os estudantes de forma mais participativa no processo de aprendizagem. Nesse método, o aluno desenvolve uma visão crítica ao solucionar problemas com base nos conhecimentos adquiridos, sendo incentivado a trabalhar em equipe. O docente age como mediador, transformando o ambiente da sala de aula e estimulando o desenvolvimento de competências além do simples aprendizado do conteúdo. No contexto do curso de graduação em enfermagem, a disciplina de Urgência e Emergência em Saúde utiliza a ABP para proporcionar aos acadêmicos uma base teórica e prática em atendimento pré-hospitalar, estimulando a construção do conhecimento por meio da busca em fontes adequadas. Objetivo: sistematizar a assistência de enfermagem diante situação problema vivenciada durante a disciplina ao paciente vítima de um trauma. Metodologia: Trata-se um estudo descritivo tipo relato de experiência de um estudo de caso fundamentado na metodologia da ABP. Resultados: ABP foi utilizada em aulas práticas para enfatizar o papel da enfermagem no atendimento pré-hospitalar a uma paciente vítima de trauma. Os discentes foram apresentados a um caso de colisão de moto com poste, onde o paciente estava inconsciente, usando capacete e com uma deformidade no membro inferior direito. A resolução da situação envolveu a elaboração de um plano de cuidados de enfermagem, para o qual os alunos precisaram aplicar conhecimentos sobre assistência a vítimas de trauma, avaliação e cuidados primários, e promoção da saúde em situações de risco iminente de morte. O plano de cuidados incluiu realizar a sistematização do atendimento à vítima, conduzir avaliações primárias e secundárias, intervir nas lesões e compreender com raciocínio crítico os princípios de restrição no movimento da coluna e imobilização de possíveis fraturas. A ABP permitiu uma aprendizagem ampla e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na disciplina. Considerações finais: conclui-se que o desenvolvimento de uma visão crítica de forma ampla pelos discentes envolvidos, sendo consenso que a retenção do conteúdo estudado foi maior que se utilizada uma metodologia tradicional de ensino, de acordo com o que foi encontrado na literatura que trata sobre a utilização de metodologias ativas e da própria ABP.